

# Bibliotecas mistas como um espaço para a implementação do objetivo 4 da agenda 2030



## Gabriel Justino de Souza

Líder de atendimento na Biblioteca Senac Campus Santo Amaro. Mestrando em Ciência da Informação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1865292502392646>

Orcid: 0000-0003-2015-1984

[gabriel.jsouza@sp.senac.br](mailto:gabriel.jsouza@sp.senac.br)

## Camila da Silva Bravo

Auxiliar de biblioteca na Biblioteca Senac Campus Santo Amaro. Graduanda em Letras (alemão) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6969389453210348>

Orcid: 0000-0002-5761-4375

[camila.sbravo@sp.senac.br](mailto:camila.sbravo@sp.senac.br)

## Erico Rodrigues Costa

Bibliotecário Coordenador na Biblioteca Senac Campus Santo Amaro. Pós-graduando em Gestão Cultural pelo Senac São Paulo. Graduado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

[erico.rcosta@sp.senac.br](mailto:erico.rcosta@sp.senac.br)

## Julia Alves dos Santos

Auxiliar de biblioteca na Biblioteca Senac Campus Santo Amaro. Graduanda em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2194502696144058>

Orcid: 0000-0002-7389-2973

[julia.asantos@sp.senac.br](mailto:julia.asantos@sp.senac.br)

## Valéria Alexandre de Oliveira Fortunato

Bibliotecária Coordenadora na Biblioteca Senac Campus Santo Amaro. Graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

[valeria.aoliveira@sp.senac.br](mailto:valeria.aoliveira@sp.senac.br)

## Resumo

Entender novos conceitos é um desafio. Nesse ponto, o objetivo deste trabalho é apresentar o conceito de biblioteca escola e biblioteca universitária e o resultado da junção dessas duas tipologias, que as torna uma biblioteca mista. Além disso, revela como a biblioteca mista pode auxiliar na implementação da Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas, em especial no que diz respeito ao Objetivo 4 – Educação de Qualidade. Dessa forma, existem inúmeras ações de integração dos diferentes públicos que podem ser executadas para aproveitar o espaço coletivo da biblioteca e ajudar no alcance da meta do desenvolvimento sustentável.

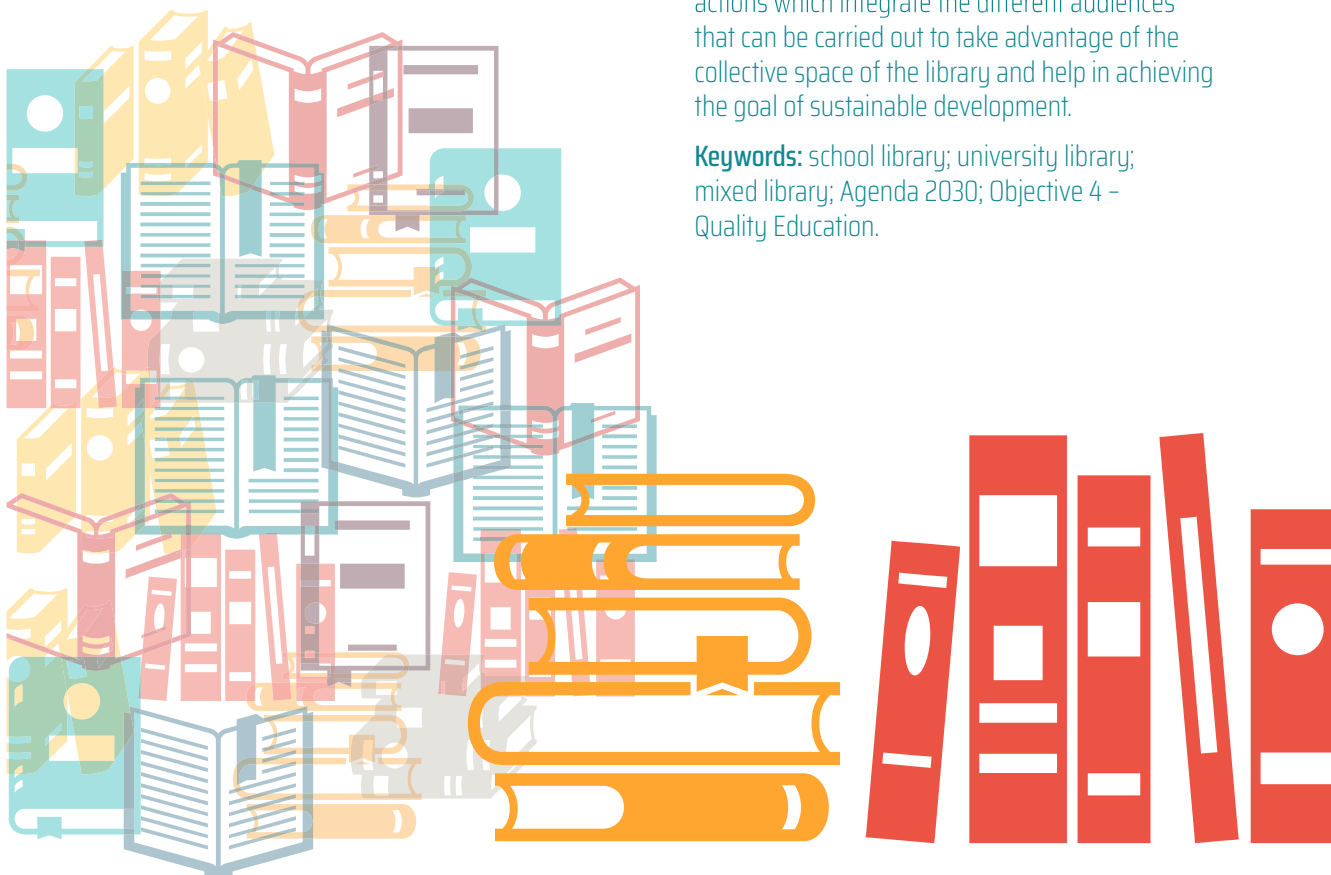
**Palavras-chave:** biblioteca escolar; biblioteca universitária; biblioteca mista; Agenda 2030; Objetivo 4 – Educação de Qualidade.

## Mixed libraries as a space for the implementation of Objective 4 from the 2030 Agenda

### Abstract

Understanding new concepts is a challenge. Based on this principle, the objective of this paper is to present the concept of “school library” and “university library”, and the result of the combination of these two typologies, which makes them a mixed library. In addition, it shows as the mixed library can assist in the implementation of the 2030 Agenda, established by the United Nations, especially regarding the Objective 4 – Quality Education. Therefore, there are numerous actions which integrate the different audiences that can be carried out to take advantage of the collective space of the library and help in achieving the goal of sustainable development.

**Keywords:** school library; university library; mixed library; Agenda 2030; Objective 4 – Quality Education.



# 1 Introdução

As bibliotecas são espaços de informação, criação, desenvolvimento e compartilhamento, estando presentes nas vidas das pessoas desde a tenra idade. Elas se mostram em suas diferentes manifestações tipológicas: escolar, pública, universitária, comunitária e especializada.

Esses ambientes auxiliam os frequentadores no acesso à informação, contribuindo para o processo de construção de conhecimento. Desse modo, diferentes tipologias de bibliotecas podem atuar em conjunto para fornecer subsídios que perpassam do início da vida escolar ao aprimoramento dos estudos na fase adulta.

A inserção das bibliotecas na sociedade traz uma importante reflexão de como esses espaços podem auxiliar no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que são um apelo aos países para alcançar 17 metas, versando sobre a erradicação da pobreza, a paz, a justiça e instituições eficazes, a fim de garantir que todas as pessoas, em todos os lugares do planeta, possam desfrutar de paz e de prosperidade de forma equitativa.

Diante do exposto, ao longo do artigo se buscará responder ao seguinte questionamento: podem duas tipologias de bibliotecas, escolar

e universitária, que dividem o mesmo espaço, cooperarem para alcançar o Objetivo 4 – Educação de Qualidade da Agenda 2030?

A pesquisa configura-se como exploratória, tendo como método a coleta de dados bibliográficos com abordagem qualitativa. Assim, a partir da revisão de literatura sobre a definição de bibliotecas escolar e universitária, objetiva-se encontrar a convergência de sua definição para o cumprimento das metas estabelecidas pela ONU.

Diante das considerações iniciais, a escolha do tema deve-se à função social da escola e da universidade e suas bibliotecas, bem como ao impacto que elas têm sobre os frequentadores.



## 2 Bibliotecas

### 2.1 Bibliotecas escolares

As bibliotecas escolares são uma das primeiras portas de entrada ao universo da pesquisa e da informação. São nesses espaços que os indivíduos podem ter seu primeiro contato com a construção do conhecimento, seja na pré-escola, seja no ensino fundamental ou até mesmo no ensino médio. Para o Manifesto da Federação Internacional de Associações de Instituições Bibliotecárias (IFLA; UNESCO, 2000, p. 1), esse espaço “promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios”. Assim, consegue-se compreender a importância desse local para a promoção dos serviços oferecidos e a inicialização das fontes de pesquisa para a construção de um cidadão e de um futuro pesquisador.

Para Côrte e Bandeira (2011, p. 8), “a biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura”. Outro ponto que se deve destacar é a definição desses espaços dada pela redação da Lei Federal n. 12.244/2010, que considera biblioteca escolar “a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura” (BRASIL, 2010). Então, esse ambiente promove a leitura e o conhecimento, fornecendo recursos bibliográficos e em outros formatos.

Tal espaço pode ser voltado tanto para a comunidade escolar como para a do entorno, considerando sua função educativa e cultural. A educativa é responsável pelo desenvolvimento das habilidades informacionais, que versam para a grade curricular; e a cultural é responsável pelo desenvolvimento de atividades que complementam a formação sociocultural do estudante e da comunidade envolvida (ROCA, 2012).

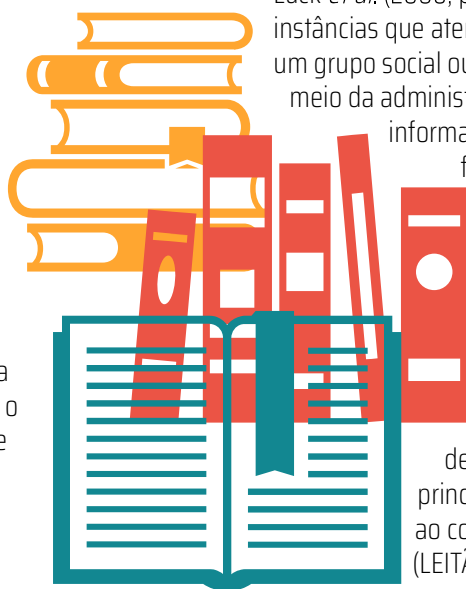
Dessa maneira, a biblioteca escolar se torna um espaço significativo de interação, troca de experiências, convivência, colaboração e construção do saber, contribuindo para o desenvolvimento de atividades culturais e para o suporte pedagógico para além da sala de aula.

### 2.2 Bibliotecas universitárias

As bibliotecas universitárias fazem parte da vida de estudantes, pesquisadores e professores. Lück *et al.* (2000, p. 2) as definem como instâncias que atendem às necessidades – de um grupo social ou sociedade em geral –, por meio da administração do seu patrimônio informacional e do exercício de uma função educativa, ao orientar os usuários na utilização da informação.

Elas não atuam de forma independente, já que estão subordinadas a alguma instituição à qual têm vínculo, acompanhando o desenvolvimento do indivíduo, principalmente no que diz respeito ao conhecimento e à educação (LEITÃO, 2005).

A tipologia “biblioteca universitária” surgiu para atender à demanda de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e às necessidades informacionais de alunos e professores de graduação e pós-graduação. Dessa forma, ela auxilia no desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa, à extensão e ao ensino (ZAMBAN; CAPRI; FRAINER; PORTO, 2017). Para Machado (2009), esses espaços



## 3 A Agenda 2030

têm serviços de qualidade que fornecem a pronta recuperação de informações, seja no âmbito físico, seja no digital, satisfazendo as necessidades dos indivíduos que os frequentam.

Diante do exposto, é preciso reconhecer o papel fundamental que essas bibliotecas possuem na formação universitária, atendendo às demandas exigidas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão das IES.

### 2.3 Bibliotecas mistas

Pelos conceitos apresentados anteriormente sobre as bibliotecas escolar e universitária, pode-se inferir que a biblioteca é mista quando duas ou mais tipologias se unem em um mesmo espaço. Para Mattos e Pinheiro (2006), o termo “biblioteca mista” deriva da junção da biblioteca escolar e da universitária, tendo como público a comunidade escolar e a acadêmica.

O objetivo das bibliotecas mistas vai ao encontro do que Lankes (2016, p. 58) defende como a missão das bibliotecas sobre “melhorar uma sociedade facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade”. Assim, esse espaço contribui com o suporte necessário à comunidade, dando direito à utilização do espaço físico para o estudo, o entretenimento e a cultura (CÔRTE; BANDEIRA, 2011).

A tipologia de “biblioteca mista” reúne em um mesmo ambiente alunos de diferentes níveis de escolaridade, o que deve ser levado em conta, já que a junção desse público traz barreiras e desafios, mas também possibilita boas experiências (ZAMBAN; CAPRI; FRAINER; PORTO, 2017). Além disso, o entrosamento desses dois grupos resulta em atividades relevantes na biblioteca, que, nesse contexto, auxiliam no alcance das metas da Agenda 2030.

A Agenda 2030 tem início no século passado com a Carta de Fundação das Nações Unidas (1945), a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Declaração do Rio sobre o Meio Ambiente (1992), a Declaração do Milênio (2000) e a Declaração final da Conferência Rio+20 (2012). O contexto da Rio+20 e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) serviram de base para a formulação da nova Agenda para os anos seguintes até completar suas 169 metas, distribuídas em 17 objetivos. A Organização das Nações Unidas define esses objetivos como “um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade” (ONU, 2022b). Em suma, esses objetivos e metas para a equalização do desenvolvimento sustentável devem ser alcançados por todas as nações até o ano de 2030.

A saber, os 17 objetivos da ONU são:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Água potável e saneamento;
7. Energia limpa e acessível;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

Esses objetivos propõem “uma ação mundial entre governos, as empresas e sociedade civil” (FAVERIN, 2018, p. 26). Assim, deve-se considerar



a participação de bibliotecas no auxílio de governos e instituições para o cumprimento das metas. Segundo documento produzido pela IFLA, mundialmente, há mais de 1,5 milhão de bibliotecas, entre as quais se classificam as parlamentares, as nacionais, as universitárias, as científicas e de investigação, as escolares e as especializadas, que

asseguram que a informação e as capacidades para a sua utilização estejam acessíveis a todos – tornando-as instituições críticas na era digital. As bibliotecas fornecem infraestrutura no âmbito das tecnologias de informação e comunicação (TIC), auxiliando o público no desenvolvimento de capacidades para utilizar a informação e preservam-na garantindo o acesso contínuo para as gerações futuras (IFLA, 2015, p. 15).

É nesse sentido que as bibliotecas ajudam na implementação da Agenda 2030, utilizando-se justamente do modelo transversal dos objetivos para alcançarem as metas estabelecidas. No que concerne a essa pesquisa, será dada ênfase ao Objetivo 4, que se refere à seguridade de uma educação inclusiva e equitativa, de qualidade, e que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Esse objetivo, em particular, perpassa as bibliotecas, sendo esses espaços, de acordo com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições – FEBAB (2018, p. 11),

o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

Dessa forma, bibliotecas são espaços que promovem o acesso à informação e a disseminação do conhecimento para alcançar o Objetivo 4 – Educação de Qualidade.

## 4 A aplicação do Objetivo 4 – Educação de Qualidade em bibliotecas mistas

Em razão dos efeitos ainda sentidos da pandemia da covid-19, muitas das metas não serão cumpridas, trazendo ainda mais desafios; porém, as bibliotecas serão instituições indispensáveis para ajudar a cumpri-las.

Para isso, é necessário se debruçar sobre essas metas, para que as bibliotecas mistas também se vejam no papel de condutoras para o desenvolvimento de competências nos seus frequentadores, indo ao encontro de uma das metas estabelecidas pela ONU (2022a):

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Assim, as bibliotecas assumem o papel de promover o acesso da comunidade a uma base de dados confiáveis, a debates e a discussões em seus espaços, de modo que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para a difusão do desenvolvimento sustentável.

Outra meta que se pode abordar do documento da ONU é:

Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.

## 5 Metodologia

Nesta meta, as bibliotecas mistas podem auxiliar na integração de todos, oferecendo a convivência e o compartilhamento de espaços comuns, garantindo o acesso igualitário ao público frequentador, possibilitando um ambiente de tolerância e respeito, com o contato de pessoas de diferentes faixas etárias, evocando o conceito de que bibliotecas podem ser facilitadoras e que estão baseadas nas seguintes vertentes: fornecer acesso e capacitação, proporcionar um ambiente seguro e despertar a motivação para aprender (LANKES, 2016).

Outra meta que deve ser lembrada é “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo” (ONU, 2002a). Para alcançar essa meta, as bibliotecas mistas podem oferecer treinamentos sobre o uso da base de dados e sobre como fazer pesquisas no meio digital, preparando os alunos de Ensino Médio para iniciação à pesquisa; e o estudante universitário para a construção do conhecimento, com o desenvolvimento de técnicas e saberes que os levarão como cidadãos ao mercado de trabalho e à vida.

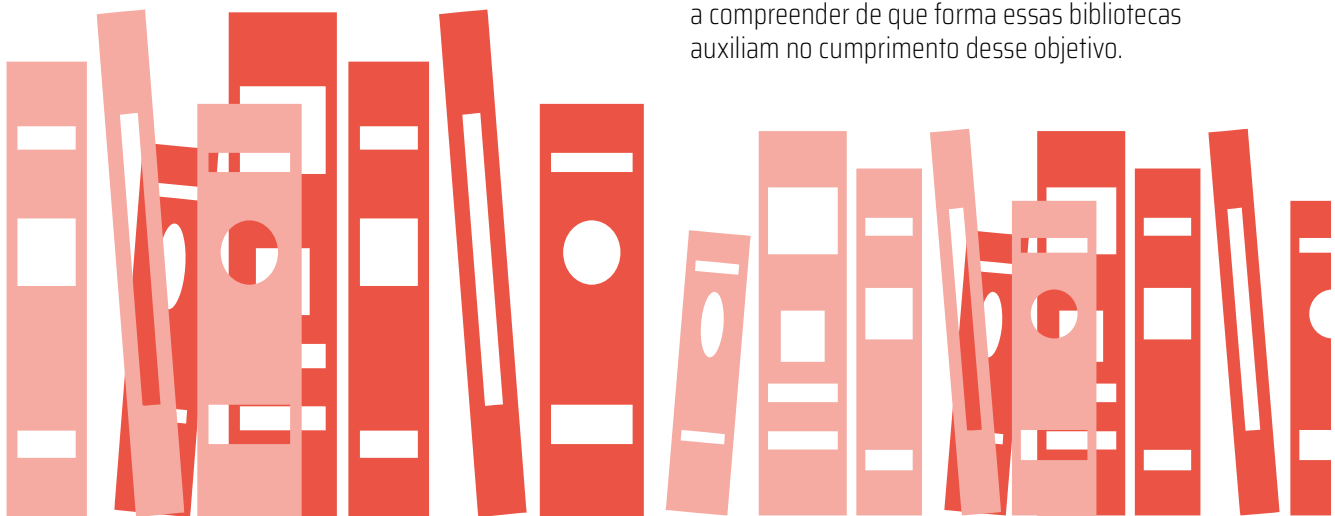
O processo de elaboração deste artigo dividiu-se em três etapas: levantamento bibliográfico, seleção e análise, e, por fim, discussão.

Para a pesquisa, foram utilizadas fontes constituídas por *sites* institucionais de teses e dissertações de universidades; portais de publicações da Scielo e Oasisbr; e anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

Após essa etapa de definição dos locais a serem pesquisados, foram estabelecidos quais termos seriam utilizados na busca sobre a temática aqui proposta. Sendo definidos os seguintes termos de buscas: bibliotecas escolares; bibliotecas universitárias; bibliotecas mistas; agenda 2030; agenda 2030 em bibliotecas; biblioteca escolar AND biblioteca universitária.

Para a seleção dos textos que compõem a presente pesquisa, foi utilizado o critério de artigos alinhados aos objetivos gerais e específicos e selecionados conforme técnicas estabelecidas por Gil (2010).

Este artigo se trata de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, visando analisar a definição do que são as bibliotecas escolar e universitária, de modo que vá ao encontro do ODS 4, ou seja, sendo uma pesquisa que ajudará a compreender de que forma essas bibliotecas auxiliam no cumprimento desse objetivo.



## 6 Considerações finais

Com base no que foi apresentado, percebe-se que as bibliotecas vão além do contexto escolar-universitário e do suporte pedagógico. Pode-se esperar que elas se tornem aliadas no desenvolvimento e no alcance das metas estabelecidas pela ONU.

O acesso fornecido nesses ambientes informacionais permite que essas bibliotecas mistas promovam um processo de construção do conhecimento, trazendo uma importante reflexão de como as experiências e os contatos dos diferentes públicos nesse espaço resultam no alcance das metas que se incluem nos 17 objetivos estabelecidos pelas Nações Unidas, entre os quais o Objetivo 4 – Educação de Qualidade. Esse pode ser alcançado nesses espaços por meio do compartilhamento da informação e de ações socioculturais desenvolvidas.

Assim, a biblioteca mista pode oferecer um suporte basilar no que tange à integração e ao debate de ideias, o que a torna um espaço para além do empréstimo de livros, com outros usos. Isso contribui para o papel que esses lugares têm para o aprimoramento da sociedade, tornando-a mais inclusiva e alcançando os objetivos estabelecidos pela ONU.





# Referências

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010.**

Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: 10 jun. 2022.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

FAVERIN, Víctor. Indicadores de novos rumos: objetivos de desenvolvimento sustentável são um farol para ações governamentais e empresariais até 2030. **Meio Ambiente Industrial & Sustentabilidade,** São Paulo, v. 131, n. 22, p. 24-29, mar./abr. 2018.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Bibliotecas por um mundo melhor.** Brasília, DF: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 18 jun. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

IFLA; UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** [S. l.]: IFLA, 2000. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU.** [S. l.]: IFLA, 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LANKES, David. **Expect more:** melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

LÜCK, Esther Hermes *et al.* A Biblioteca Universitária e as diretrizes curriculares do ensino de graduação. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., Florianópolis, 2000. **Anais [...].** [S. l.]: SNBU, 2000. Disponível em: <http://www.geocities.ws/csouza952/t024.pdf>. Acesso em: 28 maio 2022.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária:** grupos de foco. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

MACHADO, Marli. **A biblioteca universitária e sua relação com o projeto de um curso de graduação.** 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92197/273668.pdf?sequence>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MATTOS, Ana Luiza de Oliveira; PINHEIRO, Michele. O perfil das novas bibliotecas escolares universitárias (bibliotecas mistas) nas instituições de ensino privado no estado de Santa Catarina. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina,** Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 171-184, jan./jul., 2006. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/474/601>. Acesso em 17 jun. 2022.

ONU. **Objetivo 4:** Educação de Qualidade. [S. l.]: ONU, [2022a]. Disponível em: <https://unric.org/pt/objetivo-4-educacao-de-qualidade-2/#:~:text=At%C3%A9%202030%2C%20garantir%20que%20todas,de%20aprendizagem%20relevantes%20e%20eficazes>. Acesso em: 26 jun. 2022.

ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** [S. l.]: ONU, [2022b]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 jun. 2022.

ROCA, Glòria Durban. **Biblioteca escolar hoje:** recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.

ZAMBAN, Debora; CAPRI, Daniela; FRAINER, Juliana; PORTO, Morena Pereira. Relato de experiência: a biblioteca universitária transformada em biblioteca mista. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** Fortaleza, v. 13, n. esp., p. 907-918, nov. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1007/853>. Acesso em: 16 jun. 2022.

